



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS – DCEC**  
**MESTRADO EM ECONOMIA REGIONAL E POLÍTICAS PÚBLICAS**

PROVA DE CONHECIMENTO – SELEÇÃO 2016

NÚMERO DO (A) CANDIDATO(A): \_\_\_\_\_

A prova é composta por duas questões, cada uma compõe 50% da nota total. A resposta deverá ser preenchida a caneta e na folha pautada entregue pela coordenação. **(SERÃO CONSIDERADAS APENAS AS RESPOSTAS DA PROVA NA FOLHA ENTREGUE PELA COORDENAÇÃO).**

**Questão 1** - A trajetória da economia baiana tem sido marcada pela concentração econômica em termos setorial e espacial, o que tem gerado graves desigualdades regionais. A partir dos anos de 1990 os governos federal e estadual, implementaram políticas públicas de atração de investimentos objetivando diversificar e interiorizar a industrialização da Bahia, a partir de aglomerados produtivos. Com base no texto de Teixeira e Guerra<sup>1</sup>, discorra sobre o processo no qual essas medidas foram implementadas, enfatizando seus efeitos na desconcentração espacial e setorial da economia baiana.

**Questão 2** – A partir das abordagens dos neo-institucionalistas e da “análise de estilos políticos” Frey (2000)<sup>2</sup> aborda uma discussão teórico metodológica de avaliação de políticas públicas no Brasil. Discorra sobre a contribuição dessas duas correntes da ciência política para compreender a dimensão da política pública no Brasil, ressaltando as críticas ao *policy analysis* tradicional.

---

<sup>1</sup> TEIXEIRA, F. L. C.; GUERRA, O. F.; ARAÚJO, S. Limites para uma dinâmica endógena na economia baiana. **Bahia: Análise & Dados**, Salvador, SEI/SEPLANTEC, abr./jun., 2011.

<sup>2</sup> FREY, K. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. *Planejamento e políticas públicas*, n. 21, jun. 2000.